

Educação, Desenvolvimento e Integração Social

Cruz das Almas · 31 de maio a 2 de junho

ATIVIDADE: AÇÃO DA CINETINA, ÁCIDO INDOLBUTÍRICO E ÁCIDO GIBERÉLICO NO CRESCIMENTO INICIAL DE LIMOEIRO “CRAVO”

Autor(es): BALBINO BORGES SOUZA, CARLOS ALAN COUTO DOS SANTOS, ELISSON DE ARAUJO DIAS, FABIO DA SILVA DO NASCIMENTO, MAURÍCIO ANTÔNIO COELHO FILHO

Resumo: Os reguladores de crescimento cinetina, ácido indolbutírico e ácido giberélico, podem alterar a fisiologia das plantas, causando alterações em diversos aspectos de interesse agrônômico. A obtenção do porta-enxerto é uma das etapas que demanda tempo na cadeia de produção de mudas cítricas, devido ao tempo necessário para germinação das sementes e desenvolvimento inicial das plântulas. Neste contexto, um experimento foi instalado com o objetivo de avaliar a ação de um bioestimulante vegetal no crescimento inicial de plantas de limoeiro ‘Cravo’ (*Citrus limonia* Osbeck) para formação de porta-enxerto. O bioestimulante vegetal utilizado apresenta em sua composição química: 0,009% de cinetina, 0,005% de ácido indolbutírico e 0,005% de ácido giberélico. A pesquisa foi desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O experimento foi conduzido em viveiro de mudas Embrapa, em Cruz das Almas, Bahia. Inicialmente, sementes do genótipo de limoeiro ‘Cravo’ foram distribuídas em tubetes com substrato contendo 50% de areia lavada e 50% de terra vegetal e colocadas no viveiro de mudas. Após a germinação, as plântulas foram classificadas, separadas a fim de formar um stand com amostras uniformes, e em seguida transplantadas para sacolas plásticas com capacidade de 3 kg. Após essa etapa as plantas foram submetidas aos tratamentos foliares com o bioestimulante vegetal. As aplicações foram realizadas com pulverizador costal com capacidade de 15 L. Foram duas aplicações foliares: a primeira aos 16 DAE (dezesesseis dias após a emergência) e a segunda aos 36 DAE. O produto foi diluído em água (mL L⁻¹) para o preparo das concentrações (tratamentos): 0, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 mL Stimulate® L-1 de solução. Aos 134 DAE, foram analisadas as seguintes variáveis: diâmetro do caule, comprimento da parte aérea e número de folhas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 7 tratamentos e 4 repetições. Os dados foram submetidos à análise de variância e para as médias dos tratamentos foram ajustadas equações de regressão polinomial. Concentrações do produto no intervalo entre 20 e 30 mL do bioestimulante vegetal, por litro de solução, promoveu incremento no comprimento do caule.

Palavras-chave: Citrus, regulador, vigor